

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO: UMA EVOLUÇÃO NO TREINAMENTO MÉDICO

Sousa J.F.R.A.¹; Assaf P.L.¹; Antunes T.P.¹; Melo M.C.B.²

¹Membros da Liga de Telessaúde da UFMG – Litel; Graduandos da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; contato@litel.org

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 613, Belo Horizonte – MG – Brasil

²Coordenadora do LabSim-UFMG; Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; mcbmelo@gmail.com

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – sala 621, Belo Horizonte – MG - Brasil.

Resumo: Introdução: Treinamento baseado em simulação tem sido institucionalizado em profissões de alto risco. Questões éticas de manipulação do paciente podem ser resolvidas usando-se Laboratórios de Simulação. A criação do Laboratório de Simulação (LabSim) da Faculdade de Medicina da UFMG partiu do reconhecimento da necessidade de emprego de manequins e equipamentos para o ensino na área de saúde, atuando na iniciação clínica do aluno de Medicina desde os primeiros períodos, na reformulação do ensino de semiologia e semiotécnica, no desenvolvimento de habilidades e atitudes frente ao paciente criticamente enfermo e na prática de procedimentos invasivos. Objetivo: Propiciar treinamento em manequins, conteúdo digital e equipamentos aos graduandos da área de saúde, visando o desenvolvimento de qualificações para a assistência ao paciente. Métodos: O LabSim, pertencente ao Centro de Tecnologia Educacional em Saúde (CETES), disponibiliza 3 salas, equipadas para aulas teórico-práticas. Os modelos e manequins estão catalogados para facilitar o acesso ao material pelos professores e graduandos. Trabalhando sob a forma de parceria, o Laboratório de Ciências Biomédicas da Escola de Engenharia Mecânica da UFMG tem auxiliado o CETES na manutenção dos equipamentos. Resultados: Estão sendo desenvolvidas disciplinas de urgência e emergência, envolvendo os Departamentos de Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia. Além disso, o LabSim está propiciando o desenvolvimento de novas práticas, principalmente nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Discussão: O contato humano no ensino da área de saúde é irreprodutível, mas os ganhos acima apontados são notáveis. Novas tecnologias são utilizadas de forma adequada, sem pôr em risco os fundamentos da relação humana.

Palavras chaves: telemedicina, telessaúde, laboratório de simulação

Key words: telemedicine, telehealth, simulation laboratory

Introdução

Treinamento baseado em simulação tem sido institucionalizado em profissões de alto risco. Questões éticas de manipulação do paciente podem ser resolvidas por meio da prática em Laboratório de Simulação ^[1]. Há mais de 20 anos, a criação do Laboratório de Simulação (LabSim) da Faculdade de Medicina da UFMG (FM-UFMG) partiu do reconhecimento da necessidade de emprego de manequins e equipamentos para o ensino na área de saúde. Sua reestruturação e expansão decorreram do Programa de Incentivo a Mudanças nos Cursos de Medicina dos Ministérios da Educação e da Saúde (PROMED), que na FM da UFMG veio consolidar essa necessidade após discussão com professores de vários períodos do curso de Medicina. Além disso, houve apoio financeiro do Prosaúde e da Pró-reitoria de Graduação da UFMG. O LabSim está atuando na iniciação clínica do aluno de Medicina desde os primeiros períodos, na reformulação do ensino de semiologia e semiotécnica, no desenvolvimento de habilidades e atitudes frente ao paciente criticamente enfermo e na prática de procedimentos invasivos. A boa avaliação dos alunos quanto às competências adquiridas nessas áreas refletem a real necessidade do treinamento simulado.

Diferentes formas de tecnologia podem ser ferramentas importantes no aprendizado médico. A simulação oferece vantagens adicionais sobre a prática tradicional de ensino, como:

- aprendizado seguro e ético, sem danos ao paciente ^[1];

- treinamento direcionado ao problema acadêmico;
- possibilidade de repetições de procedimentos sem exposição do paciente;
- oportunidades de uma segunda opinião;
- diminuição no custo do atendimento.

Objetivos

Propiciar treinamento em manequins, conteúdo digital e equipamentos aos graduandos da área de saúde, visando o desenvolvimento de qualificações para a assistência ao paciente.

Produzir material didático voltado para a graduação na área de semiologia e de simulação para o ensino, propiciando a aplicação de novas metodologias pedagógicas para o ensino do curso de Medicina.

A organização do laboratório visa à criação de um núcleo para desenvolvimento da simulação para o ensino na área de saúde da UFMG. Procura dar ênfase no ensino de urgência e emergência, principalmente neste momento em que se consolida o Sistema de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), propiciar práticas em saúde pela comunidade e capacitação dos profissionais de saúde, buscando maior eficácia do Programa de Saúde da Família. No município de Belo Horizonte já é lei municipal a utilização de desfibrilador automático externo (DEA) em locais de grande circulação de pessoas e falta ainda um local para treinamento em massa da população para o uso adequado do DEA, a ser instalado. Já existe solicitação do secretário municipal de saúde de Belo Horizonte para capacitação dos seus profissionais.

Existem também demandas do estado para todas estas ações. Outras práticas em saúde poderão ser treinadas por meio da simulação, conforme demandas de municípios que queiram firmar parcerias. A organização do Laboratório poderá servir de exemplo, como também ser difundido nacionalmente, contribuindo para a melhoria e avanço de outros modelos pedagógicos de cursos da área de saúde do Brasil. O projeto foi aprovado pelo Fundo Nacional de Saúde e a verba está para ser depositada na FUNDEP.

A Diretoria da FM-UFMG está avaliando uma área física para os manequins robotizados a serem adquiridos, como também verba para reforma da área física e aquisição de móveis.

O objetivo geral é de propiciar aos profissionais da área de saúde do SUS espaço para treinamento e capacitação utilizando manequins, conteúdo digital e equipamentos para o desenvolvimento de habilidades e competências, visando a adequada qualificação para a assistência ao paciente.

Os objetivos específicos são:

- montagem de 4 salas para laboratório de ensino;
- propiciar capacitação em procedimentos que possam causar constrangimento, principalmente aos pacientes gravemente enfermos, consoante com as diretrizes de ações do MS e dos municípios;
- capacitar a comunidade em geral para desenvolver habilidades possíveis de serem utilizadas na assistência;
- propiciar um espaço para treinamento de profissionais de saúde em procedimentos invasivos e práticas de assistência;
- estabelecer parcerias com os municípios do Estado para educação permanente dos profissionais de saúde.

Materiais e Métodos

O LabSim, pertencente ao Centro de Tecnologia Educacional em Saúde (CETES), disponibiliza 3 salas, equipadas para aulas teórico-práticas. Os modelos e manequins foram fotografados e catalogados, de forma a facilitar o acesso ao material, digital e impresso, pelos professores e graduandos. São enviadas cópias do catálogo a cada Departamento da FM-UFMG, o que pode futuramente se estender aos demais cursos da área de saúde, visando à divulgação e facilidade de acesso por parte dos solicitantes. Trabalhando sob a forma de parceria, o Laboratório de Ciências Biomédicas da Escola de Engenharia Mecânica da UFMG tem auxiliado o CETES na manutenção dos equipamentos.

O projeto tem propiciado:

- a produção de um curso para a comunidade universitária sobre suporte básico de vida;
- a organização do Laboratório de Simulação (LabSim);
- o estudo de habilidades adquiridas pela simulação;
- a criação de conteúdo digital para o ensino de práticas em saúde;

Resultados

Estão sendo desenvolvidas disciplinas baseadas no ensino de urgência e emergência, envolvendo os Departamentos de Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia da FM-UFMG. Além disso, o LabSim está propiciando o desenvolvimento de novas práticas, principalmente nas áreas de ginecologia e obstetria. Já foi elaborado um material didático escrito e digital com o tema de ressuscitação cardiopulmonar e um curso de suporte básico de vida está programado. Há uma página na web do LabSim para facilitar o acesso aos seus recursos. Tutorias também estão sendo finalizados sobre a utilização da plataforma Moodle.

Discussão

Muitos procedimentos que causam constrangimento nos pacientes ou que necessitam de treinamento por parte dos profissionais da área da saúde, para a aquisição de habilidades e desenvolvimento de competências, podem ser realizados por meio da simulação, melhorando o aprendizado e a assistência.^[2]

Sem dúvida, o contato humano no ensino da área de saúde é irreprodutível, mas os ganhos acima apontados são notáveis, quando novas tecnologias são utilizadas de forma adequada, sem pôr em risco os fundamentos da relação humana, essenciais no ensino e no exercício profissional.^[3] Os conteúdos digitais e os processos de simulação contribuem para a melhoria no ensino.^[4] A Faculdade de Medicina está se estruturando como referência em termos de simulação para o ensino em saúde no Brasil.

Referências Bibliográficas

- 1- Ziv A, Wolpe PR, Small SD, Glick S. Simulation-based medical education: an ethical imperative. *Acad Med.* 2003 Aug;78(8):783-8.
- 2- Jotkowitz AB, Glick S, Porath A. A physician charter on medical professionalism: a challenge for medical education. *Eur J Intern Med.* 2004 Feb;15(1):5-9.
- 3- Weller JM. Simulation in undergraduate medical education: bridging the gap between theory and practice. *Med Educ.* 2004 Jan;38(1):32-8.
- 4- Kneebone R. Simulation in surgical training: educational issues and practical implications. *Med Educ.* 2003 Mar;37(3):267-77.